



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Direitos Humanos e Minorias



REQUERIMENTO Nº 131/2007 (Do Sr. Luiz Couto)

Requer a realização de **audiência pública** em parceria com a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional e Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, para debater com o teólogo Alemão, Sr. Hans Küng a temática “**Ética e Globalização**”.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a realização da **audiência pública** em parceria com a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional e, com o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar para com o eminente teólogo Alemão, Sr. Hans Küng, a temática “Ética e Globalização”.

JUSTIFICAÇÃO

O eminente teólogo Hans Küng, nasceu na Suíça em 1928. Foi ordenado padre católico em 1954. Dirigiu o Instituto de Pesquisa Ecumênica da Universidade de Tübingen a partir de 1963 até o seu afastamento em 1990.

Foi nomeado consultor teólogo pelo Papa João XXIII e teve importante papel na redação do documento final do Concílio Vaticano II. Contribuiu decisivamente na elaboração de um texto voltado para o espírito ecumênico e para uma igreja cristã comprometida com a ética e os ideais dos direitos humanos.

Hans Küng é considerado um dos grandes pensadores contemporâneos da teologia cristã. É um pensador comprometido com a fé cristã católica, mas sempre defendeu o princípio da convivência harmônica entre outras expressões religiosas.

Mais do que um intelectual e rigoroso e sistemático da teológica cristã, Hans Küng tornou-se um dos principais porta-vozes de um novo *ethos* global. Em 1990 lançou o Projeto de Ética Mundial. É texto prospectivo que obrigou a humanidade a pensar uma nova forma de ver o mundo sob a perspectiva da ética que resulta na concórdia entre as religiões mundiais e de novos valores humanos fundamentos na



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Direitos Humanos e Minorias



austeridade e na responsabilidade global, em termos de desenvolvimento e progresso humano.

A trajetória de Hans Küng, de um teólogo destemido e cristão militante em prol dos direitos humanos e da justiça social, o transformou numa das principais referências em termos de espiritualidade e eticidade. Mesmo intrépido em suas convicções teológicas e eclesiais, sempre manteve boas relações com a Igreja.

Em 1996, aposentou-se e tornou-se presidente da Fundação de Ética Global em Tübingen, Alemanha. Integrou o Conselho de Notáveis que discutiu o papel da ética pós-tragédia de 11/09/2001 nos Estados Unidos.

Bastante conhecido no Brasil no âmbito da comunidade teológica, Hans Küng escreveu 62 livros, donde de alguns traduzidos em português, destacam-se: *Uma Ética Global para a Política e a Economia Mundial*, *Religiões do Mundo* e *Por que um ethos mundial?*.

Por compreender a importância deste teólogo e cristão militante dos direitos humanos no cenário internacional, entendemos o privilégio que o Parlamento brasileiro terá em recebê-lo, num momento em que o Brasil e o próprio mundo discute questões sobre meio ambiente, trabalho, cidadania, direitos humanos e desigualdade social que, indubitavelmente, são questões que passam pela reflexão e uma nova atitude ética.

Sala das Comissões, 11 de setembro de 2007

Deputado **LUIZ COUTO** – PT/PB.